www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sexta-feira, 07 de junho de 2024
Ano XXI - Nº 5.110

Mojo_cp_CANVA

Terminam hoje as Inscrições para o Enem

A data vale também para pedidos de tratamento por nome social e atendimento especializado. As provas serão aplicadas em 3 e 10 de novembro. Os participantes que não ficaram isentos, deverão pagar a taxa de inscrição no valor de R$ 85. O boleto pode ser obtido em: (https://www.gov.br/inep/pt-br).

CORRIDA GLOBAL

STARTUP FACILITA DIFERENTES MERCADOS A ENTRAR NO MUNDO DA IA GENERATIVA

Leia na página 8

Qual a importância da tecnologia para o varejo?

O varejo está entre os setores mais promissores do país. Prova disso, de acordo com dados do IBGE, é que, só em janeiro de 2024, o segmento registrou uma alta de 8,2% em comparação com o mesmo mês no ano anterior.

untap_CANVA

No entanto, sua característica de sazonalidade traz à tona uma série de desafios constantes que o segmento enfrenta em toda cadeia produtiva, desde as atividades de compras e vendas até o comportamento do público.

Diante desses aspectos, que tornam toda essa gestão em algo complexo e desafiador, contar com o apoio da tecnologia é uma excelente estratégia.

Diferentemente de outros setores, o varejo possui um sistema operacional com especificidades. Isso é, ele atua durante os sete dias da semana, tendo um aumento das operações entre sexta e domingo. Esse fluxo tende a se potencializar ainda mais em datas comemorativas que, ao mesmo tempo que impulsionam o desempenho do comércio, também exigem um planejamento prévio, visto que não há margem para erro.

Na prática, exercer esse controle não é, de longe, uma tarefa simples, tendo em vista que a vertical atua com diversos fornecedores e precisa adquirir mercadorias na quantidade correta, de modo que atenda a demanda do público e, simultaneamente, não seja excedente ao ponto de deixar produtos parados em estoque.

Considerando tal desafio, a tecnologia tem se mostrado cada vez mais um recurso indispensável nas operações do setor. Com a facilidade de acesso que a era da conectividade nos trouxe, vimos crescer a quantidade de e-commerces e redes varejistas que adaptaram suas operações para a internet, o que favoreceu as vendas em qualquer lugar ou região do país.

Sendo assim, a tecnologia é um mecanismo essencial para garantir a logística de toda essa cadeia, fornecendo recursos como, por exemplo, a Inteligência Artificial, que ajuda no gerenciamento da cadeia através de análises preditivas, históricos dos meses anteriores, entre outros aspectos que auxiliam na maior assertividade.

Por sua vez, é importante chamar atenção ao fato de que, mais do que compreender como os recursos tecnológicos ajudam nas operações, é preciso adotar a ferramenta que venha ao encontro das dores do negócio.

E, em se tratando do varejo, é crucial que o setor opte por um sistema que tenha embutido funcionalidades especificas do segmento, como realizar compras de forma estratégica, análise do processo de estoque, e realização de marcações automáticas, de forma que ajude o varejista a tomar decisões assertivas e estratégias em seu negócio.

Certamente, implementar um novo sistema e metodologia não e algo que acontece da noite para o dia. Além disso, tradicionalmente, o mundo dos negócios foi constituído com teorias voltadas para a operação industrial, o que fez cada varejo implementar um método próprio.

Sendo assim, nessa jornada, contar com o apoio de uma consultoria especializada no segmento, detendo amplo know how sobre as características específicas da vertical, é uma excelente alternativa para garantir resultados, identificar pontos de gargalos e estabelecer ações efetivas que assegurem a solidez do negócio como um todo.

A tendência é que, mesmo com períodos de altas e baixas, o setor de varejo continuará crescendo. Isso exige que, desde já, os varejistas busquem se atentar às novas tendências e implementar recursos da tecnologia que ajudem a potencializar sua atuação de forma estratégica e ágil.

Afinal, um setor que nunca dorme precisa contar com os ativos certos para tomar a melhor decisão a qualquer hora e lugar.

(Fonte: Alexandro Dias é CEO da ALFA Sistemas - https://alfaerp.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: media.stellantis

Citroën comemora 105 anos de uma história repleta de tradição

Em 1919, em um terreno no Cais de Javel, em Paris, nasceu a fábrica de automóveis André Citroën, sendo um dos projetos iniciais da nova planta o Type A 10 HP, primeiro automóvel europeu construído em série e o primeiro automóvel francês com direção à esquerda. Foi fabricado até 1921. Junto com o Type A 10 HP, surgiu outra parte de toda essa história e que também já passou dos 100 anos: o "Deux Chevrons", ou Duplo Chevron, logotipo da marca inspirado em uma engrenagem, em forma de V, fabricada em moldes de areia e utilizada principalmente na moagem de farinha. Ainda entre os anos de 1919 e 1927, Citroën não só se tornou o primeiro empregador na França a pagar o décimo terceiro mês a seus funcionários, como implementou serviços sociais, cantinas e creches para as colaboradoras que tinham filhos. Ele também criou um serviço completo de pós-venda que incluía uma rede de reparadores, um catálogo de peças, garantia, aluguel de carros e venda a crédito. Em 1980, o anúncio do Citroën Visa GTI chamou a atenção quando o veículo foi lançado de um porta-aviões e, logo em seguida, surgiu em cima de um submarino. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://www.sympla.com.br/evento-online/webinar-natura-ifscc-2024/2470157

Natura promove webinar sobre a relevância da ciência na cosmética

@A Natura realiza no dia 12 de junho, às 11 horas, o webinar "Ciência como vetor no desenvolvimento de produtos cosméticos inovadores". O evento online contará com a participação de Rômulo Zamberlan, Head de Pesquisa Avançada da Natura, e Vânia Leite, Presidente da IFSCC Brasil (International Federation of Societies of Cosmetic Chemists) de 2024, que discutirão como uma robusta rede científica pode impulsionar tecnologias disruptivas no desenvolvimento de novos produtos de beleza. O evento será realizado com o apoio da Associação Brasileira de Cosmetologia (ABC) e será mediado pela Emerge. Além do debate, em que serão discutidas linhas de pesquisa promissoras para a Natura e mercado, a programação também inclui a apresentação de cases de inovação aberta da Natura que resultaram em produção científica, bem como a relevância do papel de Master Science Sponsor no congresso IFSCC 2024. (https://www.sympla.com.br/evento-online/webinar-natura-ifscc-2024/2470157).

Leia a coluna completa na página 2

Risco sacado: como usá-lo a favor da organização?

Nas relações comerciais, é comum que grandes empresas compradoras determinem um prazo para que seja efetuado o pagamento.

Impactos e desafios da IA Generativa para o segmento corporativo

A Inteligência Artificial Generativa (IAG) tem se destacado como uma transformação da TI. A capacidade dessas máquinas de criar texto, imagens, músicas e até mesmo códigos de software com base em dados e padrões preexistentes está revolucionando diversos setores, especialmente o corporativo.

As dez tendências para o setor de infraestrutura

Em 2024 deve haver mais progresso e adoção de inovação em infraestrutura, especialmente em setores críticos, como energia e infraestrutura urbana.

Dados podem mudar a luta contra as fraudes no Brasil

Em 2023, o Banco Central (BC) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicaram a Resolução Conjunta nº 6, uma medida que traz importantes mudanças no sistema financeiro nacional visando a prevenção de fraudes. Agora, as instituições financeiras terão a obrigação de compartilhar informações sobre indícios de fraude entre si, com o intuito de aumentar a visibilidade sobre perfis de maior risco nas operações comerciais.

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular

Política

Nem uma casa de pé!!!

Heródoto Barbeiro

Leia na página 2

Economia da Criatividade

Como os esportes podem alavancar negocios

Carol Olival

Leia na página 4

Coluna do Heródoto

Nem uma casa de pé!!!

Heródoto Barbeiro (*)

A nova tática da guerra contemporânea recapitula a ação da Idade Média.

Não basta matar os soldados inimigos, é preciso exterminar toda a população civil. De um lado, para desregular o sistema econômico das cidades atacadas, com a destruição do campo –fornecedor de alimentos para todos – e do comércio – com a fuga dos mercadores e financiadores das trocas. De outro, para encher o inimigo de medo, fragilizar a defesa da cidade e quebrar o ânimo de seus defensores.

A notícia da crueldade praticada contra a população civil, como na época das Cruzadas em sua marcha para Jerusalém, é uma arma eficaz. Isso ganha uma dimensão maior com o desenvolvimento bélico de novos canhões, metralhadoras e a aviação militar. Esta é a arma que recebe maior quantidade de investimentos com aviões cada vez mais potentes, eficazes, capazes de carregar muito mais bombas, destruir o inimigo com pequenas perdas de soldados. Mas eficazes para destruir a vida humana onde quer que esteja!

Os pretextos para pesquisa e construção de armas de destruição em massa são os mais diversos. Especialmente alimentados por ódios político, racial e até mesmo religioso. Em um conflito é preciso recuperar a tática russa de terra arrasada, usada contra Napoleão Bonaparte. Não deixar nada que o inimigo possa usar a seu favor e permitir que a população civil busque abrigo contra os ataques e colabore com os esforços de guerra dos seus soldados.

Para tanto, os cientistas militares trabalham dia e noite na pesquisa de bombas que possam ser lançadas pela aviação militar contra alvos civis: as cidades do inimigo. Não importa se o alvo é uma indústria local, mas a bomba atingir um hospital onde milhares de habitantes buscam abrigo na vã ilusão de que estão protegidos em seu refúgio. A ética da guerra é corroída pela máxima de que o que vale são os fins e não os meios. Atingir indefesos, crianças, mulheres e idosos é apenas um detalhe. O que vale é a destruição da capacidade do adversário revidar e continuar a guerra. E a aviação é um diferencial competitivo, diz um expert em marketing da morte. Outro expert em economia calcula que o custo-benefício de bombardeios por meio da aviação é excelente. Cai o custo por morte e há compensação dos investimentos realizados.

A segunda-feira amanhece com sol e a população sai para os afazeres diários. Mesmo durante meses de guerra, destruição e mortes de milhares de pessoas. A pequena cidade está intocada, apesar do conflito estar se desenvolvendo há meses – e ela não tem nenhum objetivo militar relevante para ser destruído. No final da tarde do dia 26 de abril de 1937, os primeiros bombardeios aéreos são percebidos pela população civil. À noite, tornam-se intensos com ondas de aviões da Luftwaffe despejando todas as suas bombas. Os incêndios tomam conta das casas, muitas de madeira, e a fumaça cobre todo o povoado.

Glória é da Legião Condor nazista enviada para a Espanha em socorro ao líder do movimento fascista local, Francisco Franco, em luta contra os socialistas da república. Hermann Goering, braço direito do ditador nazista Adolf Hitler, faz uma experiência da eficácia de um bombardeio aéreo em uma cidade e escolhe a pequena Guernica. É um treino para um futuro combate se as nações democráticas do mundo não concordarem com a política externa do III Reich em anexar territórios de seus vizinhos, a política do Lebensraum. O chefe da força aérea nazista pode comemorar: é possível destruir uma cidade toda só com a aviação, uma manobra inédita militar.

E pode funcionar em outras cidades no futuro, quem sabe Varsóvia...

(*) É jornalista do Record News, R7 e Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo.

Veículos elétricos: um risco para os pedestres

Segundo o professor Phil Edwards, da London School of Hygiene & Tropical Medicine, veículos elétricos têm maior probabilidade de atropelar pedestres do que veículos a gasolina ou diesel, particularmente em áreas urbanas.

Vivaldo José Breternitz (*)

Kindel_Media_de_Pexels_CANVA

Pesquisas conduzidas pelo professor Edwards mostraram que os elétricos tem duas vezes mais probabilidades de atropelar pedestres do que carros movidos a combustíveis fósseis; nas áreas urbanas, essa probabilidade chega ser três vezes maior.

Não há certeza acerca das causas, mas os pesquisadores suspeitam que vários fatores levem a essa situação: os motoristas de carros elétricos tendem a ser mais jovens e menos experientes e esses veículos são muito mais silenciosos do que os carros convencionais, tornando-os mais difíceis de serem percebidos, especialmente em áreas urbanas – os pedestres andam pelas ruas usando o ruído produzido pelo trânsito para detectar a presença, velocidade e localização dos veículos.

O problema é mais grave para pessoas com baixa acuidade visual e para crianças que têm dificuldade para avaliar a velocidade e a distância dos veículos.

Acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre crianças e jovens adultos no Reino Unido, com pedestres representando um quarto de todas as mortes. Em 2017, um relatório do Departamento de Transporte dos Estados Unidos já havia constatado que os elétricos representavam um risco 20% maior para pedestres do que os carros convencionais e que esse risco chegava a 50% durante manobras em baixa velocidade, como conversão, marcha a ré, entrada em vias mais movimentadas e manobras para estacionamento.

Visando prevenir acidentes, desde julho de 2019 todos os novos veículos híbridos e elétricos vendidos na Europa tem um sistema de alerta acústico que emite som quando o carro está se movendo lentamente, mas existem centenas de milhares de elétricos mais antigos que não dispõem desse sistema.

Mas a dificuldade em ver e ouvir carros elétricos não é o único problema. Esses veículos tendem a ter aceleração rápida e geralmente são muito mais pesados, alguns pesando o dobro de seu equivalente a gasolina, tornando as distâncias de frenagem maiores.

Esse é mais um aspecto a ser considerado no momento em que se fala tanto na adoção de veículos elétricos.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Saiba como cobrar um cliente devedor de forma assertiva

Independentemente do modelo do seu negócio, um dos pontos considerados mais delicados é a cobrança. Cobrar um cliente devedor é uma tarefa árdua e que, muitas vezes, exige paciência e bom senso. Você não pode ser agressivo a fim de não o perder, mas também, não deve ser tão benevolente. Nesta situação embaraçosa, qual seria a melhor forma? Alessandro Schlomer, consultor em planejamento financeiro e CEO da Potencer Soluções Corporativas, dá uma série de dicas para achar a medida certa.

paad_CANVA

- **Tenha controle dos seus recebimentos:** ter um sistema automatizado e atualizado que consiga puxar o histórico de dívida e pagamento dos clientes é de extrema importância na cobrança. Uma vez que é eficaz em saber a data de pagamento do cliente, você tem conhecimento se a dívida é muito antiga, qual a porcentagem de juros a ser cobrada, e até mesmo, se pode vender para ele novamente;
- **Respeite as regras do Código de Defesa do Consumidor:** já que, de acordo com o código, nenhum consumidor inadimplente pode ser exposto e nem submetido a constrangimento ou ameaça. Sendo assim, é de extrema importância que mantenha o contato com seu cliente: impessoal, ético e sem julgamentos;
- **Saiba o melhor momento para se realizar a cobrança:** nunca deixe transparecer que o seu cliente não está pagando de propósito. Converse com ele abertamente, e sempre cobre de dois a três dias depois do vencimento da fatura, nos horários comerciais;
- **Verifique qual o seu melhor canal de cobrança:** apesar de todos já estarem acostumados com cobranças via telefone e WhatsApp, existem outras formas de cobrança, como o e-mail. Deste modo, é importante que cada empresa faça uma análise de seus clientes, e encontre o meio com mais assertividade;
- **Ofereça mais de uma forma de pagamento:** estamos no século XXI e as pessoas já estão acostumadas a ter mais de uma opção, sendo assim expanda o leque: pix, boleto bancário, cartão de crédito e pagamento à vista com desconto;
- **Quem cobra primeiro, recebe primeiro:** Tenha agilidade no seu processo de cobrança. Conte com pessoas qualificadas, processos bem definidos e tecnologia adequada;
- **Ofereça uma forma de negociação de títulos vencidos de forma online, prática e segura.** Utilize campanhas especiais para renegociações sem intermediários com o objetivo de baratear o custo financeiro e melhorar o recebimento.

News @TI

Mercado Livre lança sistema inédito de robôs em sua operação logística no Brasil

@O Mercado Livre, companhia líder em e-commerce e serviços financeiros na América Latina, anuncia a introdução de um avançado sistema de robôs na operação de um dos seus principais centros de distribuição fulfillment no país, localizado em Cajamar (SP). Esse centro foi estrategicamente escolhido, pois é um dos mais importantes do país e da América Latina, onde são processados aproximadamente 500 mil pacotes por dia. A tecnologia, conhecida no mercado como "Shelves to Person", integra, nesta primeira fase do projeto, mais de 100 robôs móveis autônomos (AMR - Automated Mobile Robots), responsáveis por distribuir e mover produtos, com capacidade de processamento de até 20 mil itens por dia. Integrado ao trabalho dos colaboradores do centro logístico, a nova tecnologia reduzirá o tempo de processamento de pedidos na operação em até 20%.

ESY inicia parceria com a ESET no Brasil

A ESET Brasil, empresa líder em detecção proativa de ameaças, anuncia nova parceria com a ESY, empresa pioneira no fornecimento de soluções para segurança e gerenciamento de risco em Tecnologia da Informação, para distribuição de seus produtos no Brasil.

O modelo de comercialização da ESET na América Latina é através de parceiros autorizados e distribuidores e, agora, a ESY faz parte dessa rede. O portfólio de soluções da ESET oferece às empresas e consumidores de todo o mundo um equilíbrio perfeito entre desempenho e proteção proativa. Com mais de 30 anos de experiência de mercado, a ESET está presente em mais de 180 países, e suas soluções de segurança auxiliam mais de 100 milhões de usuários a utilizar a tecnologia de forma segura (https://www.eset.com/br/).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Linhas para socorrer empresas gaúchas terão juros de 6% a 12% ao ano

O Conselho Monetário Nacional regulamentou as condições dos financiamentos de R$ 15 bilhões anunciados pelo presidente Lula

Destinadas à compra de máquinas e equipamentos, materiais de construção, materiais de serviço, investimento e capital de giro, as linhas usarão recursos do superávit financeiro do Fundo Social. Os empréstimos beneficiarão tanto pessoas jurídicas como pessoas físicas, caso sejam microempresários, que operem em municípios em estado de calamidade pública.

Rafa Neddermeyer/ABr

A linha de crédito é condicionada à manutenção ou ampliação do número de empregos existentes antes das enchentes no Rio Grande do Sul.

No caso de operações de crédito contratadas diretamente pelo BNDES, as taxas máximas variam de 6% a 11% ao ano para o tomador final. Nas operações indiretas, em que outra instituição financeira opera recursos do BNDES, os juros ficarão entre 7% e 12% ao ano. Nos dois casos, as instituições que concederem os empréstimos assumem o risco de inadimplência das operações.

Os recursos do Fundo Social serão emprestados a 1% ao ano, para as linhas de projetos de investimento, aquisição de máquinas e equipamentos, materiais de construção ou serviços relacionados. Para a linha de capital de giro, as taxas serão de 4% ao ano para micro, pequenas e médias empresas, que faturam até R$ 300 milhões anuais, e de 6% ao ano para empresas que faturem acima desse valor.

Os prazos de financiamento variam entre 60 e 120 meses (cinco e dez anos). O tomador terá de 12 a 24 meses para pagar a primeira parcela, dependendo da linha. No caso das pessoas jurídicas, a concessão da linha de crédito é condicionada à manutenção ou ampliação do número de empregos existentes antes das enchentes no Rio Grande do Sul.

O CMN é um órgão colegiado presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e composto pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (ABr).

Etarismo no mercado de trabalho

Waléria Feltrin (*)

Com o aumento da expectativa de vida e as mudanças no mercado de trabalho, enfrentar os preconceitos relacionados à idade torna-se crucial para promover ambientes de trabalho mais inclusivos e equitativos

O combate à discriminação constitui um dos objetivos fundamentais da República (art. 3º, IV, da CF), sendo a discriminação em razão da idade expressamente proibida pelo artigo 7º, inciso XXX, da Constituição Federal. Em total harmonia com as previsões constitucionais, a Lei 9029/1995 proíbe práticas discriminatórias e limitativas no acesso e manutenção do trabalho em razão da idade.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil vem crescendo consistentemente. Em 2020, cerca de 29,9 milhões de brasileiros tinham 60 anos ou mais, representando 14,3% da população total.

Uma pesquisa realizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) revelou que a discriminação por idade continua sendo uma realidade para muitos trabalhadores em todo o mundo. No Brasil, 42% dos trabalhadores com mais de 50 anos relataram terem enfrentado discriminação no ambiente de trabalho, de acordo com o mesmo estudo.

Os estereótipos negativos associados à idade frequentemente influenciam decisões relacionadas à contratação, promoção ou demissão, resultando em uma lacuna geracional prejudicial, considerando que a diversidade de perspectivas e experiências é um ativo valioso para qualquer organização.

O tema vem ganhando espaço na Justiça do Trabalho, com empresas sendo condenadas ao pagamento de indenizações e à reintegração de empregados aos postos de trabalho quando comprovada a demissão por motivos etários.

Enfrentar o etarismo requer uma mudança cultural nas organizações, promovendo uma mentalidade que valorize as contribuições individuais independentemente da idade. Iniciativas como mentorias intergeracionais e programas de desenvolvimento profissional podem ajudar a superar estereótipos e construir ambientes de trabalho mais inclusivos, promovendo o respeito e a inclusão.

(*) - É advogada trabalhista e sócia no Feltrin Brasil Tawada Advogados (https://feltrinbrasil.com.br).

STF marca para dia 12 julgamento sobre correção do FGTS

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, marcou para o próximo dia 12 a retomada do julgamento sobre a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do FGTS. A discussão sobre o índice de correção das contas do fundo foi interrompida em novembro do ano passado, após pedido de vista (mais tempo para análise) feito pelo ministro Cristiano Zanin. O processo foi devolvido para julgamento no dia 25 de março. Até o momento, o placar é de 3 votos a 0 para considerar inconstitucional o uso da TR para remunerar as contas dos trabalhadores.

Votaram nesse sentido o relator, Luís Roberto Barroso, e os ministros André Mendonça e Nunes Marques. Em nome do governo federal, a AGU defendeu que as contas do fundo garantam correção mínima que assegure o valor do IPCA, índice oficial da inflação. A proposta vale somente para novos depósitos a partir da decisão do STF e não se aplicaria a valores retroativos.

Criado em 1966 para substituir a garantia de estabilidade no emprego, o fundo funciona como uma poupança compulsória e proteção financeira contra o desemprego. No caso de dispensa sem justa causa, o empregado recebe o saldo do FGTS, mais multa de 40% sobre o montante. Após a entrada da ação no STF, novas leis começaram a vigorar, e as contas passaram a ser corrigidas com juros de 3% ao ano e acréscimo de distribuição de lucros do fundo, além da correção pela TR. No entanto, a correção continua abaixo da inflação (ABr).

TRF-4 derruba liminar e leilão de arroz está mantido

O presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), Fernando Quadros da Silva, acatou pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e liberou a realização de leilão para a compra de até até 300 mil toneladas de arroz importado. A decisão suspende liminar da Justiça Federal em Porto Alegre que impedia a realização do leilão. O procedimento foi adotado como estratégia para reduzir o preço do produto, que chegou a aumentar 40% por causa das enchentes no Rio Grande do Sul.

O estado gaúcho é responsável por 70% da produção nacional de arroz. Com a realização do leilão, o governo pretende vender o alimento em embalagem específica a R$ 4 o quilo. Desta forma, o consumidor final pagará, no máximo, R$ 20 pelo pacote de 5 quilos.O arroz importado vai ser destinado a pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais em regiões metropolitanas, com base em indicadores de insegurança alimentar.

Para a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, não há risco de desabastecimento no país. Os produtores alertam para a qualidade do arroz estrangeiro e a manutenção das condições para consumo (ABr).

Empresas & Negócios

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Jovens Negros

O Mover, associação sem fins lucrativos voltada para a promoção da diversidade, equidade e inclusão racial no mundo corporativo, se uniu à DEI Match, startup criada pela Empodera, CI&T e Yduqs, para o lançamento de uma plataforma inclusiva que irá apoiar e impulsionar a carreira de talentos diversos dentro de grandes empresas. Por meio dessa ferramenta, estudantes e profissionais negros terão acesso, gratuito a um amplo programa de capacitação e aceleração de carreira. Além disso, as 50 empresas associadas ao Mover já divulgam cerca de 10 mil vagas dentro da plataforma de empregabilidade desenvolvida pela DEI Match. Mais informações: (https://somosmover.org/).

B - Radar de Risco

O Itaú Unibanco, em parceria com a Quod, empresa de inteligência de dados, anuncia o lançamento do 'Radar de Risco', uma solução que permite que pequenas e médias empresas realizem consultas de risco de seus clientes e fornecedores diretamente no internet banking do Itaú Empresas. A iniciativa visa auxiliar as PMEs no processo de análise de crédito, tornando-o mais seguro e colaborando para evitar a inadimplência – permitindo que as empresas vendam mais e melhor. Entre as funcionalidades da solução estão a sugestão de negócio, que recomenda ou não a transação com o perfil consultado, e o score de risco, que vai desde muito alto a muito baixo.

C - Painéis Solares

Mesmo com as quedas recentes de temperatura e nas vésperas do inverno, as novas instalações de energia solar em telhados de residências e empresas seguem aquecidas. Segundo mapeamento do Portal Solar, franqueadora com mais de 200 unidades espalhadas pelo país e cerca de 20 mil sistemas fotovoltaicos vendidos, os consumidores brasileiros adicionaram cerca de 1 gigawatt (GW) de painéis solares nos últimos 45 dias. De acordo com o levantamento, feito com base nos relatórios oficiais da Aneel e da Absolar, entre abril e maio, foram instalados mais de 200 mil sistemas solares em telhados no país, num total de R$ 3,5 bilhões em novos investimentos no período. Os painéis fotovoltaicos continuam gerando eletricidade mesmo em baixa temperatura e em períodos de inverno.

D - Melhor Desempenho

Em maio, a Jeep® emplacou 8.643 mil veículos, o que fez com que a marca subisse no ranking das que mais vendem no Brasil, chegando na sexta colocação, aumentando ainda a sua participação de mercado em 0,2 p.p. comparado ao mês anterior. Um dos destaques da marca no mês foi o Commander, que em maio não apenas comemorou a marca de 50 mil unidades vendidas no Brasil, como também atingiu seu melhor desempenho em 2024. Com um total de 1.175 unidades emplacadas em maio e 5.495 unidades no acumulado do ano, o modelo se consolida como o SUV de sete lugares mais vendido do país. Além disso, o Commander apresentou um crescimento de 1,6 p.p. em seu segmento comparado ao mês anterior.

E - Aposentado Compulsoriamente

A Terceira Turma do TST determinou a reintegração de um agente administrativo da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas de Sergipe que havia sido obrigado a se aposentar em razão da idade. O colegiado ressaltou que a regra da aposentadoria compulsória por idade não se aplica a quem foi contratado pela CLT e contribui para o regime geral de previdência. Ela é válida apenas para servidores públicos estatutários ocupantes de cargo efetivo. Na reclamação, o empregado disse que, em maio de 2017, seu contrato de trabalho foi rescindido por ter completado 70 anos e argumentou, porém, que essa regra não se aplicava a empregados públicos contratados sob a CLT, como ele, mas apenas a servidores estatutários. (secom=tst.jus.br).

F - Exportação de Café

Um acordo inédito para compra de café brasileiro no valor de meio bilhão de dólares foi assinado na China pelo presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e a direção da Luckin Coffee, a maior rede de cafeterias chinesa e uma das maiores do mundo, com 19 mil lojas. Celebrado na presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, no Seminário Econômico Brasil-China, em Pequim, o acordo prevê um contrato de compra de café brasileiro entre a Luckin Coffee e exportadores do Brasil. "Em 2022, a China importou 80 milhões de dólares em café brasileiro, cifra que aumentou para 280 milhões em 2023. Esperamos um aumento ainda maior no consumo de café na China, que atualmente é de 15 copos por habitante por ano, mas que pode chegar a 200 copos, como em outros países asiáticos", explicou Viana.

G - Agricultura Familiar

Paralelamente às novidades que serão apresentadas pelas 500 empresas expositoras do Brasil e exterior, a edição 2024 da HORTITEC – Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas contará com atividades de capacitação, com ênfase no Painel de Inovação Embrapa e Ibrahort, que traz o tema "Máquinas para a Agricultura Familiar". O Sebrae abre seu espaço para palestras e rodadas de negócios e alguns expositores, como Agristar, Sakata, Biotrop e outras empresas, realizam "Dia de Campo". A 29ª Hortitec acontece de 19 a 21 de junho, em Holambra (SP), com expectativa de receber 32 mil visitantes e movimentar R$ 450 milhões em negócios. Outras informações, acesse: (link https://www.embrapa.br/painel-de--inovacao-embrapa-e-ibrahort).

H - Mercado de Hospitalidade

A Equipotel 2024, que acontece entre os dias 17 e 20 de setembro, no Expo Center Norte, oferecendo soluções 360 para o mercado de hospitalidade e se firmando como o principal evento da indústria de hospitalidade, tem uma plataforma abrangente para profissionais de diversos segmentos aprimorarem seus negócios e encantarem seus clientes. Com uma programação de conteúdo enriquecedora, a feira destaca as últimas tendências, inovações e práticas sustentáveis que estão moldando o futuro do setor. Desde tecnologias de ponta até soluções eco-friendly, o evento é o epicentro onde a excelência e a inovação se encontram, proporcionando oportunidades únicas de networking e colaboração para todos os participantes. Saiba mais em: (https://www.equipotel.com.br).

I - Indústria do Futebol

A Neo Química Arena será palco para a 7ª Conafut (Conferência Nacional de Futebol), realizada pela Trevisan Escola de Negócios e a THE 360, com apoio da agência Scout Sports. O evento ocorre nos próximos dias 13 e 14 e reunirá as principais referências da área para discutir o setor em três dimensões: técnica, gerencial e mercadológica. Serão mais de 20 horas de conteúdos especializados, com a presença do diretor de marketing comercial da CBF, Lênin Franco, o ex-jogador e atual gestor financeiro Dudu Cearense, a fundadora do Afro Esporte, Mia Lopes, a idealizadora do Arena ESG, Jacqueline Meirelles, além dos candidatos ao Prêmio de Melhores de 2023, como Marcelo Paz (Fortaleza), Anderson Barros (Palmeiras) e Paulo Angioni (Fluminense). Mais informações em (https://conafut.com.br/).

J - Universo Orgânico

A cada ano, a Bio Brazil Fair/Biofach América Latina apresenta as principais tendências desse setor que vem crescendo e, mais do que isso, informa sobre as vantagens de se comprar produtos orgânicos, promovendo a importância de um consumo mais consciente, em prol de um mundo que necessita mudanças urgentes devido aos alarmantes desastres naturais, como os que se tem presenciado no Brasil e no mundo. Entre os próximos dias 12 e 15, todos que passarem pelo Anhembi, para visitar as maiores feiras de negócios de produtos orgânicos e naturais da América Latina, poderão contar com diversas experiências que prometem ampliar o conhecimento nesse setor. Mais informações e credenciamento: (https://biobrazilfair.com.br/).

Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity

Como os esportes podem alavancar negocios

Os esportes têm raízes profundas na história humana, com evidências de atividades atléticas datando de milhares de anos. Desde as antigas Olimpíadas na Grécia até os jogos tribais em várias culturas ao redor do mundo, os esportes sempre foram uma parte integral da sociedade. Eles começaram como uma forma de treino militar, um meio de entretenimento ou um ritual religioso, mas evoluíram para formas complexas de competição e espetáculo que conhecemos hoje.

A conexão das pessoas com os esportes pode ser atribuída a vários fatores. Primeiro, há a natureza competitiva inata do ser humano, que encontra uma saída saudável nos esportes. Além disso, os esportes promovem um senso de comunidade e pertencimento. Torcer por um time ou atleta específico cria uma identidade compartilhada entre os fãs, formando laços sociais e emocionais. No Brasil, o futebol é mais do que um esporte; é uma paixão nacional que transcende classes sociais, culturas e regiões, unindo o país em torno de uma única bandeira.

O marketing esportivo surgiu à medida que os esportes começaram a atrair grandes audiências e, consequentemente, patrocinadores dispostos a investir em publicidade. Nos anos 1920, as marcas perceberam o potencial dos eventos esportivos como plataformas para alcançar um público vasto e diversificado. Com o tempo, o marketing esportivo evoluiu para uma indústria multibilionária, abrangendo patrocínios de eventos, contratos de jogadores, naming rights de estádios, e muito mais.

Este tipo de marketing é um poderoso gerador de faturamento porque aproveita a lealdade e a emoção dos fãs. Marcas que se associam a times ou eventos esportivos ganham visibilidade e uma conexão emocional com os consumidores que é difícil de replicar em outras formas de publicidade. No Brasil, empresas de todos os setores investem pesadamente em marketing esportivo, sabendo que o futebol, em particular, oferece uma exposição inigualável.

Empresas de setores mais tradicionais, como bancos, seguradoras e marcas de consumo, têm aproveitado o marketing esportivo para fortalecer e transformar seu relacionamento com os clientes. Ao se associar a clubes de futebol ou eventos esportivos, essas empresas conseguem se inserir no cotidiano dos consumidores de maneira mais orgânica e emocional.

Por exemplo, uma empresa de seguros pode patrocinar um time de futebol, associando sua marca aos valores de proteção e segurança que o esporte simboliza. Bancos podem lançar campanhas que envolvam sorteios de ingressos para jogos ou experiências exclusivas, criando uma conexão direta entre o serviço bancário e a paixão do cliente pelo futebol. Essa estratégia não apenas aumenta a visibilidade da marca, mas também fortalece a lealdade do cliente, pois ele passa a associar sentimentos positivos e experiências memoráveis à empresa.

Diversas campanhas de marketing esportivo deixaram sua marca na história, demonstrando o poder desta estratégia. Um exemplo clássico é a campanha "Nike - Just Do It", que começou nos anos 80 e continua forte até hoje. A Nike usou grandes atletas e eventos esportivos para inspirar pessoas a adotar um estilo de vida ativo, transformando seu slogan em um mantra global.

Outro exemplo icônico é a Coca-Cola e sua longa associação com a Copa do Mundo da FIFA. Desde 1978, a Coca-Cola tem sido um dos principais patrocinadores do torneio, utilizando a competição para lançar campanhas que celebram a diversidade e a união dos povos através do futebol. Isso não só aumentou a visibilidade da marca globalmente, mas também a associou aos valores de felicidade e celebração.

No Brasil, uma campanha memorável foi a do banco Itaú durante a Copa do Mundo de 2014, sediada no país. Com o slogan "Mostra tua força, Brasil", a campanha capturou o orgulho e a paixão dos brasileiros pelo futebol, consolidando a imagem do Itaú como um banco que apoia o esporte nacional e o desenvolvimento do país.

Como a sua empresa está aproveitando as oportunidades que o marketing esportivo pode gerar para os seus negócios? Em um mercado tão competitivo, utilizar a paixão dos brasileiros pelo futebol pode ser a chave para fortalecer o relacionamento com seus clientes e alavancar seus resultados. Descubra como o marketing esportivo pode transformar a percepção da sua marca e criar conexões emocionais duradouras com seu público-alvo.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômico criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito de Jardim São Luís
Drª. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **BRENO MENDES FREITAS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 26/04/1998, garçom, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Silas Sousa Freitas e de Valeria Mendes; A pretendente: **LETICIA SOUSA DE AGUIAR,** brasileira, solteira, nascida aos 13/06/1996, estagiária de pedagogia, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Valdir Ferreira de Aguiar e de Delvania de Sousa Duarte.

O pretendente: **GABRIEL RABELLO DUTRA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 13/01/1997, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Mauro da Silva Dutra e de Valeria Rabello Marcelino; A pretendente: **ISABELLA DE OLIVEIRA SOARES,** brasileira, solteira, nascida aos 30/03/2004, auxiliar de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Lopes Soares e de Maria Aparecida Oliveira da Silva.

O pretendente: **APARECIDO ESTEVAM DE ALMEIDA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 18/07/1964, aposentado, natural de Paiçandu - PR, residente e domiciliado em Auriflama - SP, filho de Salvador Estevam de Almeida e de Isolina da Silva Almeida; A pretendente: **MARIA AMELIA DE ALMEIDA,** brasileira, divorciada, nascida aos 16/07/1962, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Thirson Gomes de Almeida e de Maria Davina Marques de Almeida.

O pretendente: **MAURO MICHELS,** brasileiro, divorciado, nascido aos 02/12/1957, vendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Tarcizius Michels e de Iracy Michels; A pretendente: **ELIZABETE RODRIGUES GOMES,** brasileira, solteira, nascida aos 12/10/1964, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jordão Gomes e de Ludovina Silva Rodrigues.

O pretendente: **BRUNO TEIXEIRA ARAUJO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 08/10/1994, porteiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Moises Araujo e de Marisa Teixeira Lage; A pretendente: **MARIA DENICE GOMES DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 08/04/1992, atendente, natural de Pedra Branca - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Ednilson Pereira da Silva e de Antonia Claudia Gomes Verissimo.

O pretendente: **NATAN LUIZ URBANO DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 04/11/1999, segurança, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Magdiel Urbano da Silva e de Raquel Aparecida da Silva; A pretendente: **JOICE MONTEIRO DE LIMA,** brasileira, solteira, nascida aos 12/07/1999, faxineira, natural de Itapecerica da Serra - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Givanildo Ferreira de Lima e de Rosangela Monteiro de Lima.

O pretendente: **GUILHERME BALSANUFF DE OLIVEIRA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 29/05/1999, auxiliar administrativo operacional, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Glauco de Oliveira Silva e de Monique de Balsanuff Bento; A pretendente: **ISABELA FERREIRA PACHECO,** brasileira, solteira, nascida aos 20/11/1996, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Sergio Pacheco e de Maria Lucia Silvino Ferreira Borba.

O pretendente: **DENIS CAMARGO DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 08/01/1990, controlador de acesso, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Djalma Gonzaga da Silva e de Vanderli Aparecida Camargo; A pretendente: **GLORIA CRISTINA LIMA DE ANDRADE,** brasileira, solteira, nascida aos 19/07/1993, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alcides Pires de Andrade e de Maria da Gloria Lima de Andrade.

O pretendente: **NELSON XAVIER DE BARROS,** brasileiro, divorciado, nascido aos 16/05/1957, aposentado, natural de Alvinlândia - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Manoel Xavier de Barros e de Maria Gonçalves Barros; A pretendente: **CLARINDA MARIA DAMASCENO,** brasileira, divorciada, nascida aos 20/06/1967, técnica de enfermagem, natural de Pedra do Anta - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João José Damasceno e de Luzia de Paula da Silveira.

O pretendente: **ISMAEL LUCAS,** brasileiro, divorciado, nascido aos 26/02/1960, aposentado, natural de Marília - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Clemente Lucas e de Maria da Silva Lucas; A pretendente: **ELIZABETE DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,** brasileira, solteira, nascida aos 06/08/1959, do lar, natural de Conde - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Angela da Conceição Rodrigues.

O pretendente: **JOSÉ GILBERTO BEZERRA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 27/02/1957, aposentado, natural de Tauá - CE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Anisio Bezerra Lima e de Benvinda Bezerra Lima; A pretendente: **EUNICE MARIA DE OLIVEIRA MAXIMIANO,** brasileira, divorciada, nascida aos 21/07/1984, vendedora, natural de Buriti dos Lopes - PI, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Raimundo José Maximiano e de Maria de Lourdes de Oliveira Maximiano.

O pretendente: **GUSTAVO FERREIRA BARROS DE SANTANA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 14/04/1999, assistente de e-commerce, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Genilson Sebastião de Santana e de Renata Ferreira Barros da Silva; A pretendente: **GISELLE BEATRIZ CORREIA LIMA,** brasileira, solteira, nascida aos 15/01/2002, assistente administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Gesse Correia Lima e de Maria Abigail da Silva Lima.

O pretendente: **CARLOS MÁRCIO DE SOUZA MERKLEIN,** brasileiro, divorciado, nascido aos 08/02/1967, motorista, natural de Tumiritinga - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Sebastião Pereira de Souza e de Terezinha Merklein de Souza; A pretendente: **EDILEUZA MARIA DA SILVA,** brasileira, divorciada, nascida aos 07/07/1959, atendente, natural de Escada - PE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Amara Severina da Silva.

O pretendente: **WILLIAN BARROSO FÉLIX,** brasileiro, solteiro, nascido aos 03/08/1996, coordenador de montagem, natural de Minas Novas - MG, residente e domiciliado em Embu das Artes - SP, filho de José Maria de Macedo Félix e de Neusa Maria Moreira Barroso; A pretendente: **SAMARA NEVES FELICIA DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 03/08/2003, analista administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Cristiano Neves da Silva e de Maria do Livramento da Silva e Silva.

O pretendente: **ANDRE LUIZ DANTAS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 14/06/1989, gesseiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Geraldo Dantas e de Aparecida de Fatima Souza Dantas; A pretendente: **CAMILA RAIRES DOS SANTOS,** brasileira, divorciada, nascida aos 04/04/1990, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jose Augusto Nogueira dos Santos e de Lezenita Nascimento Raires dos Santos.

O pretendente: **LEANDRO MOREIRA DE SOUZA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 30/06/1988, instalador de som, natural de Santa Rita de Cássia - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Rubson Escobar de Souza e de Maria Aparecida Moreira de Souza; A pretendente: **ZÁRIA FREITAS LOPES,** brasileira, solteira, nascida aos 01/05/1984, encarregado de lavanderia, natural de Santa Rita de Cássia - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Demetrio Lopes dos Santos e de Rosália Freitas Lopes.

O pretendente: **HERBERT TRENCH,** brasileiro, solteiro, nascido aos 30/01/1975, vendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Heros Trench Junior e de Elza Beatriz Skubs Trench; A pretendente: **IVANILDA DOS SANTOS SILVA,** brasileira, divorciada, nascida aos 01/05/1973, farmacêutica, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Evandro Rosendo da Silva e de Ilda dos Santos Silva.

O pretendente: **LUCIANO DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 17/09/1994, pedreiro, natural de São Raimundo Nonato - PI, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luiz da Silva e de Elvira Maria da Silva; A pretendente: **IDALICE DE OLIVEIRA MOREIRA,** brasileira, solteira, nascida aos 12/04/1990, do lar, natural de Itororó - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jesuino do Sacramento Moreira e de Iraci Maria de Oliveira.

O pretendente: **YGOR FURTADO MONTEIRO DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 28/12/1998, auxiliar de professor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Carlos Monteiro da Silva e de Simone Furtado da Silva; A pretendente: **NARA KÂSALLY MANOEL DOS SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 23/01/1999, atendente, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jose Carlos Bento dos Santos e de Monica Aparecida Manoel dos Santos.

O pretendente: **NATANAEL FELIPE DE OLIVEIRA VIEIRA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 24/03/1997, auxiliar de serviços gerais, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Vieira Sobrinho e de Josilene Maria de Oliveira Vieira; A pretendente: **JENIFER STEFANI EMILIA DA SILVA SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 17/09/1995, boleira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Walter Emidio dos Santos e de Valdineia Silva Santos.

O pretendente: **WESLEY DE LIMA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 23/05/1995, balconista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ivanildo Pereira da Silva e de Edvande de Lima Silva; A pretendente: **NATALIA AZEVEDO DE SOUSA,** brasileira, solteira, nascida aos 16/03/1999, balconista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Azevedo de Sousa e de Maria do Socorro Silva Sousa.

O pretendente: **MAURILIO FERREIRA DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 21/07/1995, farmacêutico, natural de Campanário - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marlene Ferreira dos Santos; A pretendente: **MAYARA DA SILVA LIMA,** brasileira, solteira, nascida aos 26/12/2003, atendente de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edielson Severino de Lima e de Equilene Amara da Silva.

O pretendente: **MARCO VINICIOS MENDES DA SILVA NETO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 15/03/1999, bartender, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Moisés Aparecido Neto e de Maria Luiza Mendes da Silva; A pretendente: **DANÚBIA VIEIRA,** brasileira, solteira, nascida aos 10/10/1997, esteticista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Adelço Geraldo Vieira e de Nair Loredo Miranda.

O pretendente: **FELIPE VITAL SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 14/05/1993, advogado, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Ricardo dos Santos e de Credenir Maria Vital Amancio Santos; A pretendente: **ANA CAROLINE DE MELO SOTERO,** brasileira, solteira, nascida aos 27/07/1999, estudante, natural de Itapecerica da Serra - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Nestor da Silva Sotero e de Ione Rodrigues de Melo.

O pretendente: **CAYQUE ROCHA VIANA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 19/05/1996, analista de crédito e modelagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Nelio Luzia Xavier Viana e de Renata de Jesus Rocha Viana; A pretendente: **JULIANA FRAGA,** brasileira, solteira, nascida aos 18/07/2000, auxiliar administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Luis Antonio Fraga e de Elisa Ferreira Marques.

O pretendente: **JEFFERSON DA SILVA CRUZ,** brasileiro, solteiro, nascido aos 19/03/1980, vistoriante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Waldir da Silva Cruz e de Luiza Caetano da Paz Cruz; A pretendente: **JOSEFA BARROS DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 26/01/1983, do lar, natural de Iguatu - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Val Bento da Silva e de Agostinha Barros da Silva.

O pretendente: **DANIEL NASCIMENTO DE SOUZA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 18/02/1977, motorista, natural do Distrito São José do Oeste, Cascavel - PR, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Maria Luiza Nascimento de Souza; A pretendente: **MARIA LEIDE SANTOS DA PAIS,** brasileiro, solteira, nascida aos 20/03/1976, de serviços domésticos, natural de Alcobaça - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Clemente Francisco da Pais e de Maria de Lourdes Santos de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Tributação sobre importação afeta competitividade

No acumulado do ano, até a segunda semana de maio, o Brasil registrou um aumento de 16,5% nas importações

Em 2024, o acumulado é de US$ 30,94 bilhões até 12 de maio, valor 2,5% maior do que o registrado no mesmo período de 2023.

Apesar do número ser positivo, a alta carga tributária incidente sobre as importações impede que muitas empresas importem matéria-prima e equipamentos, deixando os produtos brasileiros menos competitivos, no que diz respeito aos manufaturados que serão exportados.

"A escolha correta do regime aduaneiro especial ajuda a reduzir os custos, incentivando os empresários brasileiros a expandirem seus negócios e conquistarem novos mercados. Isso não só fortalece a economia nacional, mas também gera empregos, aumenta a renda e contribui para o recolhimento de outros tributos na prestação de serviços, para o nosso país", destaca o especialista em comércio exterior e diretor da Tek Trade, Sandro Marin.

pigphoto_CANVA

Para ele, escolher o melhor regime aduaneiro depende de vários fatores, incluindo o tipo de mercadoria, a frequência de importação, os objetivos comerciais da empresa e as regulamentações aduaneiras do país de destino. "Para isso, é importante ter o auxílio de uma empresa especializada e com experiência no mercado", ressalta.

Confira os principais regimes aduaneiros especiais e suas vantagens:

- **Admissão Temporária** - O regime aduaneiro especial de admissão temporária com suspensão total do pagamento de tributos permite a importação de bens que devem permanecer no país durante um prazo fixado, com a suspensão total do pagamento dos tributos incidentes na importação, podemos usar como exemplo, produtos importados destinados a feiras de divulgação.
- **Drawback** - Permite a isenção ou restituição de impostos pagos sobre insumos importados que são posteriormente utilizados na produção de mercadorias exportadas. Nesse caso, toda empresa de comércio exterior que produz e exporta o material diretamente, por meio de um exportador industrial ou que faça vendas equiparadas à exportação pode se beneficiar desse regime.
- **Entreposto Aduaneiro** - Permite o armazenamento de mercadorias importadas sem o pagamento de impostos, desde que as mercadorias sejam re-exportadas em um prazo determinado, podendo também serem nacionalizadas, com o recolhimento do devido imposto de importação, dentro de um prazo determinado.
- **Depósito Especial** - Esse regime garante a suspensão de impostos para estocagem de partes, peças, componentes e materiais de reposição ou manutenção de veículos, aparelhos, máquinas e equipamentos estrangeiros, que serão nacionalizados de acordo com a sua necessidade face a linha de produção. - Fonte e mais informaçoes: (www.tektrade.com.br).

O Jardim das Aflições da Reforma Tributária

André Gimenez (*)

A discussão sobre a reforma tributária no Brasil tem tirado o sono dos tributaristas. Desde o início dos debates, várias questões sensíveis foram ignoradas, resultando em uma proposta que ainda carece de transparência e clareza

Este artigo explora os principais pontos de preocupação em relação à reforma tributária, destacando a falta de dados concretos, a complexidade do período de transição, e a tradição brasileira de não devolver créditos tributários aos contribuintes.

Um dos principais problemas que rodeiam a reforma tributária é a falta de transparência no processo de formulação das novas regras. Bernard Appy, um dos idealizadores da reforma, discutiu a necessidade de simplificação tributária sem aumento de tributos, utilizando tecnologias modernas para analisar o impacto da reforma nos orçamentos de estados e municípios.

No entanto, a emenda constitucional foi aprovada sem uma análise séria e detalhada desses impactos, sem definir claramente a alíquota básica e sem um estudo aprofundado sobre quais estados e municípios seriam beneficiados ou prejudicados.

A utilização de motores de cálculo e inteligência artificial poderia oferecer uma base sólida para decisões mais informadas. Contudo, sem essas análises, a reforma foi aprovada com base em suposições e estimativas, gerando incerteza e receio entre a sociedade e os setores econômicos.

Essa falta de boas práticas aplicadas aos dados contribui para a percepção de que as decisões foram tomadas por um grupo de intelectuais sem o devido consentimento da sociedade, resultando em consequências imprevistas para a economia nacional.

Outro ponto de preocupação é a implementação do imposto seletivo, interpretado como um mecanismo para equilibrar as contas do governo. Inicialmente concebido como o "imposto do pecado" aplicado a produtos como bebidas alcoólicas e tabaco, o imposto seletivo foi ampliado para incluir uma variedade de produtos que afetam o meio ambiente e a saúde.

A abrangência deste imposto gera insegurança, pois qualquer produto pode ser incluído sob o pretexto de impacto ambiental ou de saúde pública.

A complexidade do imposto seletivo é agravada pela manutenção do IPI na Zona Franca de Manaus e sua redução a zero em outros estados, mas não sua extinção. Isso cria um cenário de incerteza, especialmente considerando que a definição de cesta básica está sendo atualizada para incluir produtos ultraprocessados que serão tributados pelo imposto seletivo.

Essa complexidade pode resultar em um aumento da carga tributária e na criação de um sistema ainda mais burocrático e difícil de administrar, contrariando a promessa de simplificação da reforma tributária. A reforma tributária está recheada de incertezas e aflições que podem comprometer gravemente sua eficácia.

A turbidez no processo de formulação, a enigmática estrutura do imposto seletivo e a persistente má fama do Estado em não devolver créditos tributários são problemas crônicos que atormentam tributaristas e contribuintes em todo o país.

Sem a divulgação completa das informações utilizadas pelo governo para as estimativas e cálculos, a iniciativa privada fica incapaz de realizar uma análise minuciosa dos impactos para fins de planejamento e estudos independentes.

(*) - Formado em Direito pelo Mackenzie e Contabilista especialista em Direito Tributário pelo IBET, é Chefe de Operações no Simões Pires Advogados.

BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 3530046248-3

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora, Local: 26.04.2024, às 11 horas, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 9º andar, sala 94, bloco 04, 10º andar, sala 101, parte, bloco 01, sala 102, parte, bloco 02, sala 103, bloco 03 e sala 104, bloco 04 e 14º andar, sala 141, bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença**: Editais de convocação publicados no Jornal Empresas & Negócios de São Paulo, nas edições dos dias 27, 28 e 29.03.2024, a AGE foi instalada, em 1ª convocação, com a presença de acionistas titulares de 92,79% das ações ordinárias e 35,46% das ações preferenciais sem direito a voto de emissão da Companhia. **Mesa**: Presidente: Marco Antonio Antunes, Secretária: Luciana Buchmann Freire. **Deliberações Aprovadas**: (i) aprovar, por 345.828.079 votos a favor, a reforma da Cláusula 4ª do Plano, a fim de alterar a quantidade de ações a serem outorgadas no âmbito do Plano, conforme redação do Plano consolidada no Anexo I; e (ii) aprovar, por 345.828.079 votos a favor, a reforma da Cláusula 6ª do Plano, a fim de excluir as hipóteses de aposentadoria estatutária e de alterar o tratamento das ações outorgadas e ainda não liberadas nas hipóteses de término do contrato de trabalho ou do mandato do participante, de acordo com os conceitos de "*good leaver*" ou "*bad leaver*", conforme redação do Plano consolidada no Anexo I. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 26.04.2024. Mesa: Marco Antonio Antunes – Presidente, Luciana Buchmann Freire – Secretária. Acionistas Presentes: Espólio de Flávio Pentagna Guimarães (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz); Rivage Participações Ltda. (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz); Água Boa Participações Ltda. (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz); São Judas Tadeu Participações Ltda. (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz); Noma Participações Ltda. (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz); BMG Participações S.A. (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz); RAJ Participações S.A. (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz). JUCESP nº 210.236/24-3 em 27.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 20 de Maio de 2024

Data, hora, local. 20.05.2024, as 14h, de forma remota, considerada realizada na sede social, na Avenida Marechal Mário Guedes, 221, Jaguaré, São Paulo/SP. **Presença.** Totalidade do capital social. **Mesa.** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. **Deliberações Aprovadas.** Nos termos do artigo 11, item x, do Estatuto Social, sem quaisquer restrições ou ressalvas, as acionistas decidiram APROVAR a venda do imóvel descrito na CRI nº 33.711, do 16º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo como Edificações, Reservatórios e Benfeitorias, à Estrada do Anastácio nº 297, no 31º subdistrito – Pirituba, São Paulo/SP, e seu terreno com a área de 33.667,89m2. Deste ponto a divisa segue no rumo N 82º 45' E, 145,92m ao ponto de partida, à **Solví Essencis Ambiental S.A.**, com sede em São Paulo (SP) à Avenida Gonçalo Madeira n° 400, Galpão Fundos, Jaguaré, CNPJ/MF nº 40.263.170/0001-83, pelo valor de R$ 28.205.702,90, em pagamento único em até 30 dias. **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 20.05.2024. Acionistas: **Revita Engenharia S.A.,** Por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Ciro Cambi Gouveia, **Latte Participações Ltda.** e **Latte Saneamento e Participações S.A.** ambos Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 215.181/24-4 em 03.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/MF nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 08 de Maio de 2024

Data, hora, local. 08.05.2024, as 09h, de forma remota, na Avenida Marechal Mário Guedes, 221, Jaguaré, São Paulo/SP. **Presença.** Totalidade do capital social. **Mesa.** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Antônio Correia da Silva Filho. **Deliberações Aprovadas.** 1. As contas dos administradores, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao Exercício 2023, publicados no Jornal Empresas & Negócios, de forma física, na página 05 e digital, ambas no dia 03.05.2024. 2. Em relação ao lucro líquido auferido pela Companhia em relação ao Exercício 2023, de valor total de R$108.313.377,50: (a) Destinar o valor de R$5.415.668,88 à reserva legal, nos termos do artigo 193 da LSA; (b) Destinar o valor de R$102.897.708,63 ao pagamento de dividendos, R$ 25.724.427,16 já foram destinados - por se tratarem de dividendos obrigatórios e o saldo será pago conforme disponibilidade de caixa da companhia até 31.12.2024, sempre na proporção das participações sociais das acionistas, dispensadas quaisquer outras autorizações da Assembleia Geral de Acionistas nesse sentido. 3. Deliberar sobre a não instalação do Conselho Fiscal, conforme facultado pela LSA. **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 08.05.2024. Mesa: **Anrafel Vargas Pereira da Silva** - Presidente, **Antônio Correia da Silva Filho** - Secretário. Acionistas: **Revita Engenharia S.A.** Por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Ciro Cambi Gouveia, **Latte Participações Ltda.** Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio, **Latte Saneamento e Participações S.A.** Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 206.088/24-3 em 23.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BANCO CIFRA S.A.

CNPJ/MF 62.421.979/0001-29 - NIRE 35.300.036.646

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora, Local: 02.04.2024, às 10 horas, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, Sala 102, Parte, Bloco 2, 10° andar, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença**: o único acionista da Companhia, Banco Bmg S.A. **Mesa**: Presidente: Flávio Pentagna Guimarães Neto, Secretário: Carlos André Hermesindo da Silva. **Deliberações Aprovadas**: 1. Integralmente as contas dos administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, todos referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados no jornal "Empresas e Negócios", na edição de 6.02.2024, com divulgação simultânea dos documentos na página do mesmo jornal na internet. 2. Consignar que a Companhia apurou lucro no exercício social encerrado em 31.12.2023, no valor de R$ 79.955.842,72, o qual terá a seguinte destinação: (i) o montante de R$ 3.997.792,14, correspondente a 5% do referido lucro líquido, será destinado à conta da reserva legal da Companhia, em atendimento ao previsto no artigo 193 da Lei das S.A.; (ii) o montante de R$57.000.000,00, o qual deduzido do Imposto de Renda Retido na Fonte corresponde ao montante líquido de R$48.450.000,00, atribuído ao pagamento de juros sobre o capital próprio ao acionista da Companhia, conforme aprovado na Reunião de Diretoria da Companhia realizada em 21.12.2023 e ora ratificado, será imputado a título de dividendos distribuídos ao acionista, resultando em distribuição superior ao mínimo obrigatório previsto na legislação, correspondente a 75% do lucro líquido ajustado após a destinação descrita no item (i) acima; e (iii) o montante remanescente de R$ 18.958.050,58 será destinado a reserva de lucros a realizar. 3. Consignar a renúncia dos membros da administração da Companhia ao recebimento de remuneração no exercício social de 2024. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa:** Flávio Pentagna Guimarães Neto - Presidente; Carlos André Hermesindo da Silva - Secretário. Acionista: **Banco BMG S.A.** Flávio Pentagna Guimarães Neto - Diretor Executivo Vice-Presidente e de Relação com Investidores, Carlos André Hermesindo da Silva - Diretor sem designação específica. JUCESP nº 210.235/24-0 em 27.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BANCO BMG S.A. - Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 03 de Maio de 2024

Data, Hora, Local: 03.05.2024, às 14 horas, na sede, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 14º andar, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, José Eduardo Gouveia Dominicale, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Manuela Vaz Artigas, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. **Mesa**: Presidente: José Eduardo Gouveia Dominicale, Secretária: Valeska Amanda de Sousa. **Ordem do Dia:** Deliberar, sobre (i) o remanejamento do Presidente e da Vice-Presidente do Conselho de Administração para o mandato em curso, que se encerrará com a posse dos eleitos na AGO realizada em 26.04.2024 ("Mandato em Curso"); e (ii) a indicação da Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração para o próximo mandato, a ser iniciado com a posse dos eleitos na AGO realizada em 26.04.2024 ("Novo Mandato"). **Deliberações Aprovadas**: (i) mediante abstenção de Ricardo Annes Guimarães e Olga Stankevicius Colpo, aprovar o remanejamento de Ricardo Annes Guimarães de Presidente do Conselho de Administração para Vice-Presidente do Conselho de Administração, bem como o remanejamento de Olga Stankevicius Colpo de Vice-Presidente do Conselho de Administração para Presidente do Conselho de Administração, durante o **Mandato em Curso;** Desta forma, Ricardo Annes Guimarães passa a ser Vice-Presidente do Conselho de Administração juntamente com José Eduardo Gouveia Dominicale, este designado na Ata do Conselho de Administração de 21.11.2021; e (ii) mediante abstenção de Olga Stankevicius Colpo, José Eduardo Dominicale e Ricardo Annes Guimarães, indicar (a) Olga Stankevicius Colpo como Presidente do Conselho de Administração e (b) Ricardo Annes Guimarães e José Eduardo Gouveia Dominicale como Vice-Presidente do Conselho de Administração para o **Novo Mandato. Encerramento:** Nada mais. Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, José Eduardo Gouveia Dominicale, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Manuela Vaz Artigas, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. JUCESP nº 211.254/24-1 em 27.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BCV - BANCO DE CRÉDITO E VAREJO S.A.

CNPJ/MF nº 50.585.090/0001-06 - NIRE nº 35.300.009.720

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 02 de Abril de 2024

Data, Hora, Local: 02.04.2024, às 9hs, na sede social, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n° 1.830, Sala 101, Parte, Bloco 01, 10° andar, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presenças**: único acionista. **Mesa**: Presidente: Flávio Pentagna Guimarães Neto, Secretário: Carlos André Hermesindo da Silva. **Deliberações Aprovadas**: 1. As contas dos administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados no jornal "Empresas e Negócios", em edição de 06.02.2024, com divulgação simultânea dos documentos na página do mesmo jornal na internet. 2. Consignar que a Companhia apurou lucro líquido no exercício social encerrado em 31.12.2023, no valor de R$ 96.884.117,52, o qual terá a seguinte destinação: (i) o montante de R$ 4.844.205,88, correspondente a 5% do referido lucro líquido, será destinado à conta da reserva legal, em atendimento ao previsto no artigo 193 da Lei das S.A.; (ii) o montante de R$ 23.009.977,91, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação descrita no item (i) acima, será distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 202 da Lei das S.A. e no artigo 19 do Estatuto Social; e (iii) o montante remanescente de R$ 69.029.933,73 será destinado a reserva de lucros a realizar. 3. Consignar a renúncia dos membros da administração da Companhia ao recebimento de remuneração no exercício social de 2024. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa:** Flávio Pentagna Guimarães Neto - Presidente; e Carlos André Hermesindo da Silva - Secretário. **Acionista:** Banco BMG S.A. (*por Flávio Pentagna Guimarães Neto e Carlos André Hermesindo da Silva*).JUCESP nº 213.389/24-1 em 28.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BMG LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ/MF nº 34.265.561/0001-34 - NIRE nº 35300461801

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora, Local: 23.04.2024, às 10 horas, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Sala 101, Parte, Bl 01, Condomínio Edifício São Luiz, CEP 04543-000, São Paulo/SP. **Presença**: Todos os Diretores da Companhia. **Mesa**: Presidente: Flávio Pentagna Guimarães Neto, Secretário: Carlos André Hermesindo da Silva. **Deliberações Aprovadas**: A contratação de operação de câmbio pela Bmg Leasing, nos termos da Lei nº 14.286, de 30.12.2021, da Resolução CMN nº 5.042, de 25.11.2022, Resolução BCB nº 277, de 31.12.2022 e demais normas aplicáveis, no montante de até R$ 800.000.000,00, com a finalidade exclusiva de aquisição de títulos da dívida soberana. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 23.04.2024. **Diretores:** Luis Felix Cardamone Neto, Carlos André Hermesindo da Silva, Flavio Pentagna Guimarães Neto. JUCESP 213.342/24-8 em 28.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOPLAN S/A

CNPJ Nº 37.422.096/0001-96 - NIRE Nº 3530055184-2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA GOPLAN S/A

Ao 5º dia do mês de Junho de 2024, vimos por meio desta convocar ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA DA GOPLAN S/A, CNPJ 37.422.096/0001-96, para o dia 20 de Junho de 2024, às 08:00 h (Horário de Brasília-DF), que será realizada no Hotel Ramada Campinas, localizado a R. Sergio Fernandes Borges Soares - Distrito Industrial, Campinas - SP, 13054-709, conforme os termos do Estatuto desta companhia, para análise e deliberação, da seguinte pauta: **Pauta:** • Apresentação demonstrativos financeiros março e abril 2024; • Atualização das campanhas Quimicos e FFE; • Acompanhamento do resultado YTD e projeção de fechamento; • Orçamento 2024/25 e 2025/26; • Planejamento 2024/25 a 2028/29; • Discussão Societária. **Assuntos Gerais:** • Outros. Sem mais. Campinas, 4 de Junho de 2024, **Alexandre Ricardo Altrão -** Diretor Presidente.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1012711-34.2021.8.26.0309 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ªVC, do Foro de Jundiaí, Estado de SP, Dr(a) Bruna Carrafa Bessa Levis, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Sidney Jose de Sousa Ramos**, CPF 19552605830, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Concessionária do Sistema Anhanguera-bandeirantes S/A - AUTOBAN**, alegando em síntese: que ajuizou nos autos da Ação da Indenizatória por dano material, referente ao acidente que ocorreu dia 20/12/2018, por volta das 15h50min, ao atingir o km 064+900m, da Rodovia dos Bandeirantes, SP-348, sentido norte, o segundo requerido, conduzindo o veículo Caminhão VW/17.180 EURO3, ANO 2010, cor branca, Placas HIA2987, de propriedade a primeira requerida (JSL S/A), quando atingiu o respectivo KM, perdeu o controle de direção, vindo a se chocar contra a defensa metálica e outros, danificando o patrimônio público sob concessão, conforme relato registrado no B.O. Mediante ao acidente ocorrido, foi lavrado o respectivo Boletim de Ocorrência nº 201812201013283. Assim, para realizar os devidos reparos, a Requerente despendeu, na data da ocorrência, a quantia de **R$ 8.206,61**, conforme demonstrativo anexado aos autos. Estando o Requerido em lugar incerto e não sabido, expede-se o presente edital para citação do réu, para, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Jundiaí, aos 20 de maio de 2024.

Edital de Citação Prazo de 30 dias. Processo Nº 1002066-34.2021.8.26.0281 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ªVC, do Foro de Itatiba, Estado de SP, Dr(a) Fernando Leonardi Campanella, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Gilson Melo dos Santos**, CPF: 215.125.688-05, que **Concessionária Rota das Bandeiras S/A**, que ajuizou nos autos da Ação da Indenizatória por dano material, referente ao acidente que ocorreu dia 25/12/2019, por volta das 16h29min, o condutor do veículo, ora Requerido, trafegava pela Rodovia SP 065 - km 139 + 000, Pista Norte, com o veículo que faz saber: marca/modelo: VW/Polo, Ano: 2002, Placa: DFG-8326, Cor: Preta, segundo informações colhidas no local, o condutor trafegava sentido norte pela alça de acesso a Dom Pedro e no citado quilometro, por motivos ignorados, perdeu o controle da direção do veículo, chocando-se contra defensa metálica existente no acostamento. Por conta do referido acidente, foi lavrado o Boletim de Ocorrência nº 201912251021893. Assim, para realizar os devidos reparos, a Requerente despendeu, na data da ocorrência, a quantia de **R$ 4.223,13**, conforme demonstrativo anexo. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, Por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itatiba, aos 18 de abril de 2024.

Pequenos negócios criaram 61% dos novos empregos em quatro meses

De 240 mil postos de trabalho, quase 156 mil estavam nas MPE. Já as médias e grandes responderam por 69,4 mil empregos

Os pequenos negócios foram responsáveis, no acumulado dos quatro primeiros meses do ano, pela criação de mais de seis em cada 10 postos de trabalho formal criados no país. Segundo estudo realizado pelo Sebrae, a partir de dados do Caged, do total de 958,4 mil vagas geradas na economia brasileira, as MPE responderam por 588,1 mil empregos (61,4%). Já as médias e grandes geraram 292,4 mil empregos.

southworks_CANVA

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, a análise do Sebrae confirma a força e a importância dos pequenos negócios. "Os números do Caged são extraordinários para a nossa economia. São quase 1 milhão de novos empregos que evidenciam a pujança do momento que estamos vivendo, sempre de acordo com o conceito que é o de colocar o povo no orçamento".

"As políticas sociais, os programas e os processos de inclusão estão novamente impactando positivamente a economia brasileira e, sobretudo, promovendo processos de mudança na vida do povo. Importante destacar que 61,4% dessa empregabilidade alcançada nos últimos quatro meses é originária dos micros e pequenos empreendedores, que são os grandes distribuidores da renda no Brasil e a base sólida da economia brasileira", acrescentou Décio Lima.

O estudo do Sebrae indica que, no último mês de abril, 65% do total de vagas de emprego criadas estavam nos pequenos negócios. Do universo de 240 mil postos de trabalho, quase 156 mil estavam nas MPE. Já as médias e grandes responderam por 69,4 mil empregos.

Ainda de acordo com o estudo, as atividades que lideraram a geração de vagas entre as MPE no mês de abril foram: Serviços (com 77,8 mil), Construção (com 33 mil) e Comércio (com 21,9 mil) - (Ag.Sebrae).

Lei da IA: um marco regulatório e seus desafios para o Brasil

Maria Heloisa Chiaverini de Melo (*)

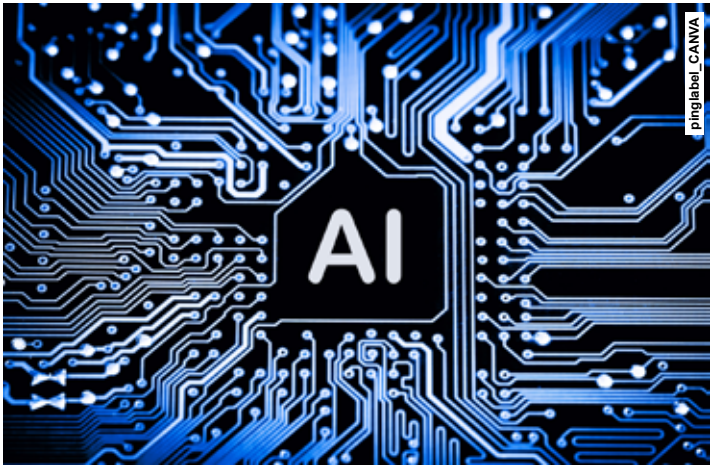
A aprovação da primeira legislação mundial sobre inteligência artificial (IA) na União Europeia marca um avanço significativo na regulamentação dessa tecnologia. A lei adota uma abordagem baseada em riscos, impondo regulamentações mais rigorosas a sistemas que apresentam maiores riscos para a sociedade.

Esse marco regulatório estabelece um padrão global e tem como objetivo fomentar o desenvolvimento e a adoção de sistemas de IA seguros e confiáveis, priorizando o respeito aos direitos fundamentais dos cidadãos. A inteligência artificial é uma ferramenta poderosa que pode agilizar processos e encurtar prazos, mas também carrega desafios significativos, especialmente em países onde ainda não há regras que normatizem seu uso.

Precisamos lembrar que, embora ainda não haja uma regulamentação específica para IA no Brasil, existem duas legislações que abrangem o uso ético da tecnologia: a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da Internet. Além disso, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) lançou um estudo sobre o Projeto de Lei 2338/2023, que busca categorizar métodos e técnicas de IA de alto risco e riscos intoleráveis, gerando algumas proibições.

As empresas e players que atuam com IA podem se basear nesse arcabouço legal para nortear suas ações, mas o maior impacto social da falta de regulamentação é a insegurança sobre o que é considerado de alto risco ao livre desenvolvimento da personalidade dos indivíduos.

Muitas práticas são claramente antiéticas, como usar dados pessoais para treinar IA sem consentimento ou com consentimento condicionado ao uso da tecnologia, e usar dados sensíveis sem governança, fazendo com que a IA reproduza preconceitos socialmente estruturados.

Nesse cenário, nossos principais desafios são a transparência no processamento de dados, especialmente os sensíveis, e a garantia de que esses dados não serão desviados de sua finalidade original. Hoje, não sabemos se ao ceder um dado ele vai se manter dentro da finalidade ou haverá um desvio que possa gerar um impacto na nossa imagem ou personalidade. Para mitigar esses riscos, é preciso investir em uma governança robusta de algoritmos e práticas éticas.

pinglabel_CANVA

- **Diversidade de vozes -** A IA tem o potencial de promover a inclusão e o acesso a serviços e oportunidades para grupos historicamente marginalizados. Para isso acontecer, é preciso que os desenvolvedores de IA estejam comprometidos com a criação de sistemas transparentes, justos e respeitosos com a diversidade humana.

A colaboração entre especialistas em tecnologia, direito e ética será fundamental para construir políticas robustas de governança e navegar por esse território complexo, assegurando que o avanço da IA ocorra de forma alinhada com os valores éticos.

As empresas brasileiras devem estar atentas a essa nova legislação e se preparar para adotar práticas éticas e responsáveis no uso de IA. Investir em governança, treinamento ético e diversidade nas equipes são passos essenciais para garantir que a IA seja utilizada de forma justa e segura, promovendo a inovação e o respeito aos direitos fundamentais.

(*) - É advogada especialista em Compliance, Governança e Direito Digital e CEO da BrevenLaw (https://brevenlaw.com).

Family Office: por que investir nesse serviço?

Márcia Abreu e Silvinei Toffanin (**)

Apesar de ter se tornado mais conhecida de forma mais robusta a partir da crise de 2008, as primeiras Family Office foram constituídas no Brasil no século XIX, por iniciativa do Barão de Mauá, que foi pioneiro em diversas frentes da economia brasileira e responsável pela implementação de práticas de modernização industrial no nosso país

Ao longo do século XX, as famílias que acumulavam riquezas significativas e o desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente ligadas ao mercado financeiro, impulsionaram, de maneira determinante, a popularização da Family Office, que nada mais é do que um tipo de assessoria financeira que oferece serviços exclusivos e completos – que passam pelas áreas contábil, fiscal, jurídica e de investimentos - para o gerenciamento de patrimônios e bens de famílias.

Investir em Family Office significa, em linhas gerais, organizar a situação financeira da família de maneira global. Isso envolve a realização da análise patrimonial completa; dimensionamento do padrão de vida; investimento em proteção, caso dos seguros e previdência; planejamento patrimonial e tributário; gestão de despesas; investimentos; etc. Os bens e patrimônios da família, assim como seu núcleo empresarial, quando existir, passam a ser geridos pela Family Office.

Além de permitir um controle maior das finanças do grupo familiar, esse tipo de assessoria contribui, ainda, para um desenvolvimento mais efetivo da vida financeira da família, para o aprimoramento dos investimentos, para uma gestão mais completa, para tomadas de decisão mais assertivas e, claro, para uma administração mais ampla, segura e transparente do patrimônio constituído.

A Family Office também traz benefícios e vantagens importantes para aqueles que desejam planejar a sucessão, como minimizar problemas entre os herdeiros e garantir que o desejo do empresário seja efetivamente seguido. Pode ser realizado com o apoio de ferramentas importantes, como a formação de Holding Patrimonial, formalização de Testamento e realização de Doações, por exemplo.

O uso de cada ferramenta é definido levando em consideração as estratégias da Family Office. Para garantir o melhor processo de sucessão, é importante fazer uma análise detalhada das necessidades e expectativas de cada indivíduo, negócio e patrimônio, além de traçar o perfil dos herdeiros.

O planejamento sucessório deve ser realizado com antecedência. É importante que as obrigações legais relacionadas à distribuição dos bens sejam analisadas, tais como as questões fiscais, planejamento tributário da Family Office, além da atenção à gestão do patrimônio por meio do acompanhamento periódico de indicadores como VPL, VPLa, ROI, TIR, EBITDA, entre outros.

Da mesma maneira, todo o patrimônio deve ser mapeado para que a tomada de decisão aconteça de maneira inteligente e adequada. O mesmo deve ser feito em relação aos beneficiários. Pode ser interessante, inclusive, envolver os herdeiros no processo de definição. Dessa forma, a divisão pode ser realizada com a ciência de todos e reduzir as chances de conflitos futuros.

Recomendamos, ainda, que a sucessão seja estruturada levando em consideração que as condições de vida podem mudar com o passar do tempo. Isso significa que se torna necessário que haja dispositivos que permitam a reversão da decisão tomada anteriormente.

É fundamental que haja cuidado e atenção por parte da Family Office para garantir o sucesso de todo o processo.

(*) - São sócios da Direto Group, que oferece soluções de tecnologia, ciência de dados e IA para aumentar a produtividade dos negócios (www.diretogroup.com).

Qual o momento certo para empresas buscarem o smart money?

O conceito de "smart money" refere-se ao capital investido por indivíduos ou instituições com um profundo conhecimento do mercado e uma vasta experiência em investimentos. Este tipo de transação não se limita apenas ao aporte financeiro, uma vez que envolve conhecimento, redes de contato e estratégias de crescimento, que são essenciais para as empresas que almejam o sucesso.

Em vez de apenas fornecer capital, os investidores se envolvem no desenvolvimento do negócio, contribuindo para a tomada de decisões ajudando a empresa a lidar com os desafios do mercado. Isso pode significar um lugar no conselho de administração, influência em alguns setores ou mesmo a implementação de novas práticas operacionais. A contrapartida para o empresário é renunciar a um certo grau de controle e estar disposto a incorporar a expertise e as sugestões recomendadas.

Marcus Marques, especialista em aceleração empresarial, explica que nos últimos anos, empresários têm reconhecido o valor deste tipo de transação e por conta disso, têm feito sociedades estratégicas para alavancar suas empresas. "Essas parcerias podem tomar a forma de aquisições, onde uma empresa maior e mais estabelecida compra uma outra menor, trazendo não só capital, mas também experiência operacional", aponta.

O momento certo para buscar smart money é fundamental. Geralmente, isso ocorre quando já existe um produto ou serviço validado no mercado e por isso a empresa já está pronta para escalar, mas precisa de mais do que apenas capital para fazê-lo. "Identificamos esse cenário com a Fidelizi, que por esse motivo foi parcialmente adquirida pelo grupo Acelerador, que agora compõe oito instituições no total. A startup apresenta soluções de fidelização para o varejo e atende mais de 1.300 lojas em todos os estados do Brasil", destaca.

Para que a parceria seja benéfica, Marcus reforça que é essencial que haja alinhamento de valores e objetivos entre os empresários e os investidores. "O gestor deve estar preparado para uma colaboração intensa e aberta, onde o foco principal é o crescimento sustentável e a criação de valor a longo prazo. A transparência, a comunicação constante e a disposição para aprender e adaptar-se são os pilares dessa relação", aconselha.

Vitor Kosaka, CEO da Fidelizi, defende que o conhecimento profundo, networking e sinergia podem impulsionar o crescimento da empresa. "O time tem sede por crescimento e busca excelência e principalmente sucesso duradouro no mercado. Empresários que compreendem e utilizam essa estratégia de forma eficaz estão melhor posicionados e conseguem capitalizar em oportunidades para, enfim, alcançarem um crescimento sustentável", finaliza. - Mais informações: (https://www.aceleradorempresarial.com.br/).

Dia dos Namorados: CNC projeta vendas de R$ 2,59 bilhões

O Dia dos Namorados é a sexta data comemorativa mais importante do varejo em termos de movimentação financeira

De acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas do comércio varejista brasileiro voltado para o próximo Dia dos Namorados deverá totalizar R$ 2,59 bilhões em 2024. Confirmada essa expectativa, o resultado das vendas registrará um avanço de 5,6% em relação à mesma data de 2023.

O Dia dos Namorados é a sexta data comemorativa mais importante do varejo em termos de movimentação financeira. Parte da expectativa de avanço nas vendas em uma data que tende a movimentar segmentos dependentes do crédito pode ser atribuída ao comportamento recente do mercado de crédito. A maior demanda por esses recursos em um cenário de expansão do mercado de trabalho advém da redução do comprometimento da renda das famílias bem como da redução dos juros das operações de crédito.

“Mesmo que o cenário macroeconômico ainda apresente desafios, o avanço nas vendas projetadas para o Dia dos Namorados reflete uma melhora nas condições de crédito e na confiança do consumidor”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

fotostorm_CANVA

Regionalmente, SP (R$ 829,7 milhões), Minas (R$ 252,2 milhões) e Rio (R$ 221,2 milhões) responderão por mais da metade da movimentação financeira nacional. Para o Rio Grande do Sul, afetado pela tragédia climática, a CNC projeta queda de 33,7% em relação à mesma data de 2023, com movimentação financeira de R$ 127,1 milhões.

Conforme o economista da CNC responsável pela pesquisa, Fabio Bentes, a previsão de aumento das vendas é explicada por um conjunto de fatores. “A redução do comprometimento da renda e a queda dos juros das operações de crédito têm incentivado o consumo”, analisa Bentes. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de março, também apurada pela CNC, 30,2% dos rendimentos das famílias estão comprometidos com o pagamento de dívidas.

Carro-chefe das vendas associadas ao Dia dos Namorados, o segmento de vestuário, calçados e acessórios deverá movimentar R$ 1,083 bilhão, o equivalente a 42% do volume total de vendas. Em relação ao ano passado (R$ 1,01 bilhão), esse ramo do varejo deve apresentar aumento real de 6,7%. Em segundo lugar, com 28% das vendas, estão as lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com vendas previstas na casa dos R$ 727 milhões, um avanço de 3,2% no comparativo anual.

Por outro lado, as vendas de itens de farmácias, perfumarias e cosméticos tendem a avançar apenas 1,6% e devem responder por pouco mais de 10% de toda a movimentação financeira esperada. Ainda pressionados por questões de oferta, os bens e serviços associados à data devem ter alta média de 3% nos preços, menos que no ano passado, quando chegaram a ficar 8,4% mais caros.

Destacam-se, nesse contexto, as altas mais acentuadas dos preços de livros (12,2%), bebidas alcoólicas (10,8%) e hospedagens (8,2%). Por outro lado, devem estar mais baixos do que no mesmo período do ano passado os preços dos telefones (com queda de 9,6%), flores (redução de 3,6%), pacotes turísticos (diminuição de 3%) e joias e bijuterias (recuo de 2,6%) - (Gecom/CNC).

Limitada a escolha de foro em ações judiciais

O presidente Lula sancionou um projeto de lei que cria regras específicas para que as partes envolvidas em uma eventual ação judicial elejam um foro em um contrato privado de caráter civil. Pelo texto, aprovado no Congresso Nacional, a escolha de foro deve guardar pertinência com o domicílio ou residência das partes.

A nova lei alterou o Código de Processo Civil para estabelecer que a eleição de foro deve guardar relação com o domicílio das partes ou com o local da obrigação, e que o ajuizamento de ação em juízo aleatório constitui prática abusiva, passível de declinação de competência de ofício por parte do juiz. “Identificamos que boa parte dos processos que estão tramitando na Comarca do DF [Distrito Federal] são de outros estados sem guardar nenhum tipo de pertinência”, afirmou o autor do projeto, deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF).

Para o desembargador Roberval Casemiro Belinati, 1º vice-presidente do TJDFT, a lei corrige um problema histórico que penalizava o tribunal e os próprios moradores do DF. Para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, historicamente, o Código de Processo Civil remetia às partes a escolha livre do foro, pelo entendimento de que era uma questão particular, mas que acabou esbarrando no interesse público. “Se o particular puder escolher o foro, ele penaliza a parte contrária, que terá que se deslocar, ou penaliza os tribunais mais eficientes”, observou (ABr).

Compras online: 67% dos consumidores enfrentam problemas de entrega

O Grupo Descartes Systems, líder global em integração de negócios intensivos em logística no comércio, divulgou resultados do estudo anual de sentimentos dos consumidores sobre a entrega domiciliar de e-commerce, intitulado "Aumento nas compras online, porém mais consumidores ainda enfrentam problemas de entrega".

dj_aol_CANVA

A pesquisa mostra que 39% dos entrevistados realizaram mais compras online no período pesquisado este ano em comparação com o ano passado, e que 57% adquiriram em pelo menos uma nova categoria de produtos este ano. Embora o estudo tenha revelado que os consumidores de todos os grupos demográficos estão aumentando o volume e a frequência de suas compras online, 67% dos entrevistados enfrentaram problemas de entrega.

Além disso, problemas de entrega também foram citados no estudo como uma potencial barreira para futuras compras online. Quando os consumidores foram questionados sobre o que os desmotiva a fazer mais compras online no futuro, 21% indicaram que tiveram experiências negativas de entrega, 20% disseram que as mesmas não são confiáveis e 17% ficaram insatisfeitos com o processo de distribuição.

Ainda, de acordo com o levantamento, 63% daqueles que tiveram problemas de entrega tomaram alguma forma de ação que teve consequências negativas para o varejista ou empresa de entrega. “Embora o terceiro ano deste estudo revele que a indústria está alcançando pequenas melhorias ano após ano em várias dimensões relacionadas ao desempenho da entrega domiciliar, o nível de insatisfação do consumidor permanece alto,” disse Chris Jones, EVP Industry na Descartes.

“O desempenho medíocre na entrega e as experiências inconsistentes, no entanto, são problemas solucionáveis. Existem estratégias comprovadas pelo mercado, melhores práticas operacionais e soluções tecnológicas que os varejistas e empresas de entrega podem considerar para fornecer de forma eficaz e econômica uma experiência ideal e adaptada às preferências de entrega dos consumidores”, complementa o executivo.

A Descartes e a SAPIO Research entrevistaram 8.000 consumidores na Europa e na América do Norte sobre seu comportamento de compra online durante os primeiros três meses de 2024.

O objetivo era obter uma visão abrangente do estado do e-commerce e do desempenho da entrega domiciliar, compreendendo, por exemplo, as razões para aumentos ou diminuições nas compras online, os diferentes tipos de produtos adquiridos, a frequência das compras, as preferências e experiências de entrega, e o impacto das falhas nos varejistas e em seus agentes.

O estudo também examina como os comportamentos e percepções dos consumidores variam entre os diferentes grupos demográficos. Veja o relatório completo em: (https://engage.descartes.com/descartes-insights/items/online-buying-grows-but-too-many-consumers-still-experiencing-delivery-woes) - Fonte: (https://www.descartes.com).

RS: como organizar o plano de reconstrução do estado?

Wanderson Leite (*)

Devastador e desesperador. O custo para reconstrução do Rio Grande do Sul já chegou à estimativa dos R$ 19 bilhões a médio e longo prazo, segundo dados do governo local, o que pode ser ainda maior com novas previsões de chuvas no estado

Mesmo que, neste momento, seja extremamente complexo prever uma volta à normalidade diante de tantas destruições que ainda precisam ser avaliadas, existem certos aspectos que devem ser levados em consideração, desde já, para que a união de forças em prol desta causa seja aplicada com assertividade para a habitação destas vítimas.

Sempre, depois de grandes tragédias, é usual observar uma série de oportunidades a serem exploradas a favor da recuperação do que, supostamente, foi perdido. No caso do Rio Grande do Sul, apesar de hoje, não haver muito o que ser feito até o cessar das chuvas, já notamos uma mobilização nacional da sociedade, governo e empresas em uma força tarefa visando o abrigo dessas vítimas e, posteriormente, reconstrução de suas moradias.

Em dados da Prospecta Obras, startup de construção civil que fornece informações completas sobre todas as obras em andamento no país através de um algoritmo de inteligência artificial, o sul do Brasil é a segunda maior região em termos de construção.

No RS, existiam cerca de 79 mil obras mapeadas em andamento, das quais 90% foram afetadas pelo desastre natural. Os prejuízos poderão aumentar ainda mais nas próximas semanas, o que exige um planejamento muito cuidadoso pensando nos próximos passos a serem tomados.

Uma vez normalizada a chuva, será preciso pensar em soluções práticas, rápidas e seguras para a reconstrução dos empreendimentos, de forma que se tornem mais aptos a suportar certos desastres naturais fora de nosso controle. Na Flórida, nos Estados Unidos, como exemplo, existem os chamados “prédios anti-furacão”, os quais são feitos com uma estrutura especial capaz de suportar a força dos ventos que, no estado, se tornam frequentes de serem vistos.

No Brasil, a mesma premissa precisa ser adotada, buscando por soluções inteligentes que se adaptem à realidade local para evitar danos severos em casos desses acontecimentos – tais como construções pré-moldadas que facilitem a agilizar este processo com segurança e eficiência. Junto a isso, é preciso priorizar o reaproveitamento dos materiais, visando reduzir, ao máximo, o descarte e custo desses projetos diante de um cenário econômico já abalado.

Essas opções devem ser cogitadas conforme cada caso, afinal, cada construção precisará ser avaliada individualmente pela defesa civil, engenheiros e profissionais da fiscalização, entendendo se a moradia ainda é estável e segura para habitação.

Caso sua estrutura tenha sido afetada, é preciso compreender este grau para que, com isso, determinem qual o melhor procedimento a ser seguido – seja pela demolição total perante uma reconstrução do zero, ou se será possível aproveitar parte da estrutura para aplicar os ajustes pontuais necessários.

Em termos de mão de obra, as empresas do setor devem direcionar seus esforços para atrair e qualificar seus profissionais para que consigam unir forças para que essa reconstrução ocorra o mais rápido possível.

Apesar deste ser um desafio para a construção civil, visto que o segmento enfrenta um déficit de talentos jovens ingressando na área, é uma oportunidade intensificar a contratação de outros estados, uma vez que o estado precisará da maior quantidade possível de pessoas aptas a ajudar neste processo.

Ainda temos um longo caminho pela frente e, é difícil estimar um tempo para que as pessoas voltem a ter seus lares em bom estado de moradia. Agora, é momento de aguardar até que as chuvas encerrem para que, depois, seja possível avaliar e fiscalizar as obras e direcionar esforços para a reconstrução destes lares e empreendimentos.

(*) - É fundador do EuConstruindo, IA especializada em orçamentos para construção civil; e da Prospecta Obras, de análise de dados (https://www.euconstruindo.com/).

alexsl_CANVA

CORRIDA GLOBAL

STARTUP FACILITA DIFERENTES MERCADOS A ENTRAR NO MUNDO DA IA GENERATIVA

Um relatório lançado pela McKinsey & Company em 2023 mostra que a aplicação da inteligência artificial generativa em diferentes indústrias poderá movimentar de US$2,6 trilhões a US$4,4 trilhões na economia mundial anualmente.

A estimativa é de que cerca de 75% desse valor sejam gerados em quatro áreas principais: marketing e vendas; pesquisa e desenvolvimento (P&D); operações relacionadas a clientes; e engenharia de software. Nesse cenário, o mercado empresarial não vai ficar atrás do mundo da IA Generativa e busca impulsionar seus negócios com ferramentas específicas.

A inteligência artificial generativa é voltada para a criação de novos conteúdos, como texto, imagens, música, áudio e vídeos. A explosão da IA Generativa gerou uma verdadeira corrida global por soluções que tragam aumento de produtividade, auxiliem empresas e profissionais a tomarem decisões mais rápidas e assertivas e, até mesmo, reduzam custos em inúmeras tarefas repetitivas.

Centenas de milhares de modelos de LLM (Large Language Model) que criam textos, imagens, áudio e até mesmo vídeos são lançados diariamente por Big techs e por startups ao redor do planeta, e evoluem rapidamente, como nunca antes visto no mercado de tecnologia. Essa multiplicidade de soluções de IA tem gerado muita indecisão de qual modelo usar para necessidades específicas do mercado corporativo.

Sendo que em muitos casos, IAs com habilidades distintas devem trabalhar em conjunto para produzir o conteúdo para solucionar as "dores" das empresas. Importante frisar que todos os modelos de LLM precisam ser treinados com os dados corporativos para que atinjam o objetivo final.

Todo esse processo complexo de ser gerenciado e que exige grandes investimentos em mão-de-obra muito especializada, fez com que empreendedores brasileiros idealizassem a plataforma SaaS, Begen. "Percebemos que muitas empresas estão criando comitês de IA e, em muitos casos, há dezenas de iniciativas dentro das corporações, muitas delas descoordenadas.

Tara_Winstead_de_Pexels_CANVA

Ficou claro para nós que era a oportunidade de criar uma ferramenta SaaS no-code, baseada em templates e que pudesse atender áreas distintas das empresas, mas de forma centralizada. Somos totalmente agnósticos sobre quais modelos os dados serão treinados. O foco é nas dores e nas soluções que serão oferecidas", afirma o co-CEO da Begen, Daniel Deivisson, empresário com mais de 25 anos de experiência no setor tecnológico.

As soluções usando diferentes modelos de LLM implementados pela Begen trazem benefícios para negócios em diferentes áreas como Educação (escolas e universidades), Mídia, Mercado Financeiro e Agro. "Focamos nestas quatro indústrias inicialmente porque as soluções abrangem necessidades comuns entres empresas dentro destas indústrias.

O que nos garante uma agilidade na implantação das soluções e, evidentemente, um ganho de escala da plataforma. Temos mapeados mais 5 novas indústrias que serão implantadas em breve", explica André Uchôa, co-CEO da Begen e ex-sócio da Vtex, empresa brasileira listada na Nyse em 2021 como exemplo de solução. Uchôa afirma ainda que fechou uma parceria estratégica com a E24H, empresa líder em produção de conteúdo para o ensino básico e fundamental, com mais de 20 anos de experiência e cerca de 1.500 escolas atendidas no Brasil.

> "Em muitos casos, IAs com habilidades distintas devem trabalhar em conjunto para produzir o conteúdo para solucionar as "dores" das empresas.

"Nossa solução de educação será uma das mais completas e vai otimizar e muito as atividades dos professores, dando mais produtividade e foco na sala de aula, e terá mentoria personalizada 24hs para os alunos seja por texto, voz ou imagens. E somos uma solução white label, ou seja, para o corpo docente e discente é mais um serviço da escola", completa.

A gestão completa da base de treinamento das soluções de IA é outra vantagem oferecida pela Begen. Os dados de treinamento são armazenados, organizados e versionados com segurança e eficiência, garantindo sua integridade. Uma das principais facilidades é a ferramenta Low-Code, que permite a criação e implementação de soluções de IA Generativa sem a necessidade de conhecimentos técnicos.

Além disso, os prompts pré-definidos, customizados para diferentes áreas de negócio, proporcionam resultados mais relevantes. A segurança dos dados também é uma prioridade na Begen, que oferece controle de acesso personalizado e a possibilidade de definir permissões de acesso para diferentes usuários.

A gestão individualizada do consumo de IA é outra funcionalidade importante, permitindo que as empresas monitorem e otimizem o uso dos modelos de IA de acordo com suas necessidades específicas. A startup nasceu com recursos próprios e até o momento já foram investidos mais de R$3 milhões pelos sócios fundadores.

Rafael Marques, que tem experiência de 20 anos na área financeira, compõe o board. "Como resolvemos ser mais ágeis, decidimos investir capital próprio como o seed money na Begen. No entanto, como já temos alguns clientes em fase final de implantação, comprovamos nossa tese e começamos um road show para um primeiro round. Os planos são agressivos". - Fonte e outras informações: (https://begen.ai).

PhonlamaiPhotos_Images_CANVA